

## EXPEDIENTE

Avisamos aos nossos assignantes, que estamos em cobrança do 2. semestre d'este anno.

### A reunião de 28

O Partido Republicano Catharinense é uma corporação política cohesa, perfeitamente organizada, com órgãos e funções distintas, aos quaes incumbem, de accordo com os seus principios constitutivos, indicar, apontar, recomendar ao eleito soberano, qual dos seus correligionarios, no momento, está em condições preferíveis de occupar determinado posto na Política ou na Administração do Estado. A designação a estes postos é havida como patente manifestação de confiança e de apreço que o Partido dispensa ao escolhido, e este, accellendo-a, tem a consciencia da distincção e honra que lhe são conferidas e tambem a sciencia dos espinhos e das escabrosidades que marcham e entram os trilhos da vida publica.

Estes postos não são disputados a golpes de ambição, são conferidos a quem se faz digno delles.

Qualquer nome que o Conselho Superior, em tempo oportuno, achar digno de exercer o elevado cargo de Governador do Estado, será bem recebido pelo Partido e terá o apoio de todo elle.

Ha certamente no Partido alguns nomes que se destacam e offerecem titulos de preferencia á escolha do Conselho, mas a este é que cabe dizer qual seja o mais apto, na occasião. A nós falta competência para isso.

Essa é que é a palavra de disciplina, a palavra de lealdade.

Este trecho escrevemos em nosso numero de 3 de Abril do corrente anno, quando os incendiarios da lealdade politica ateavam o facho rubro da sizia e

da discordia no seio do Partido Republicano Catharinense e procuravam escalar as cumeadas da Política aticados pela vesga utopia de uma preponderancia irrisoria.

Forjavam a desharmonia, nas incandescencias de seus sonhos de mando e nas ardencias de suas ideias de predomínio. Então vociferavam, bullavam, eram uns fanfarrões a businar a trompa da basofia entoando a gritalhada precursora de uma victoria que julgavam colher a troco de invecctivas mordazes e de gestos deprimentes.

Nessa quadra agitada, quando os vagalhões da rebeldia sublevavam as aguas mansas da normalidade politica, emitimos, por dever de lealdade a nossa opinião sobre o caso da successão governamental, em artigo do qual extrahimos os periodos acima, definindo a nossa attitude firme e solidaria como orgãos do Partido a que pertencemos.

Passaram-se os dias e os factos vieram comprovar o que haviamos asseverado.

Na reunião de 28, sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Abdou Baptistista, os proceres do Partido, aos quaes incumbem o dever de apresentar ao eleito nomes mais aptos e acceptaveis no momento para o exercicio dos cargos publicos, indicaram para Governador do Estado o Sr. Vidal Ramos, nosso digno representante no Congresso Federal, para Vice-Governador o Sr. C. Pereira e Oliveira, honrado presidente do Congresso Estadual e para deputados estaduais os srs. Alfredo de Oliveira, Mario Lobo, Luiz de Vasconcellos, Pereira e Oliveira, Francisco Albuquerque, Dr. Pedro Ferreira, Eugenio Müller, Lucio Caldeira, Dr. Lebon Regis, Paulo Zimmermann, Francisco Margarida, Luiz Bichele, Dr. Fulvio Aducci, José Candido Blum, Durval Melchhiades, Emilio Silva, João Pinho, José Joanny, Dr. Ferreira Lima, João Colloço, Octacilio Costa, Thiago de Castro, Carlos Wendhausen, e Sebastião Furtado.

São nomes estes sobejamente conhecidos da politica do Estado, cada qual delles representa

uma parcella mais ou menos auxiliada de serviços ao Partido.

O Exmo. Sr. C. Vidal Ramos, a quem, como chefe do Poder Executivo, vai ser confiada uma maior somma de responsabilidades publicas, é um politico honrado, cheio de serviços ao Estado, que muito tem a esperar ainda da sua actividade e intelligencia.

A sua ascensão ao poder é um penhor seguro de respeito e garantia ás leis e a liberdade individual.

O Exmo. Sr. Cel. Pereira e Oliveira é um velho politico que tem occupado innumerous cargos de confiança do Partido.

Entre os deputados indicados figuram os nomes dos srs. Alfredo de Oliveira digno Superintendente, I. Substituto e Mario Lobo.

Aos dignos cidadãos que acabam de ser apontados para cargos de tão alta monta politica e administrativa apresentamos effusivos cumprimentos, de envolta com sinceros votos pelo optimo desempenho de suas funções.

### As barreiras

O Governo do Paraná, não satisfeito com a natural opposição que estão soffrendo na zona contestada as suas barreiras, deu carta branca ao alferes commandante do seu destacamento policial para criminosas vinganças contra os que não se resignam a soffrir o odioso jugo das suas cadeas.

Reside no lugar Lageado um antigo morador, de nome Antonio Erias, chefe de grande familia e homem muito trabalhador, contra o qual o Paraná tem queixas, mas que, apesar disso, tem allivado em concedente tranquillidade. Acontece, porem, que Erias e seus filhos se tem manifestado por palavras e obras contra as barreiras paranaenses.

Pois bem, a força policial do Paraná, actualmente garantindo a barreira de Lageado, e composta de umas 20 praças, segundo nos escreveu de S. Bento, atacou, de surpresa, a casa de Antonio Erias, com a covardia de salteadores. Esse ataque miseravel e só digno de botocudos deu-se ás 4 e meia horas da madrugada.

da do dia 26, quando Erias e sua familia estavam dormindo. Todos de casa e os vizinhos foram despertados pelas discargas da policia.

Foi um barbaqueamento intenso, depois do qual foram ouvidos ainda cerca de 300 tiros. A casa do pobre homem ficou completamente estragada pelas balas, como se pode ver.

Erias e seus filhos Antonio e João viram-se tão atropelados dentro de casa que, no desespero, abriram a porta da frente e precipitaram-se para a rua, atirando-se no meio da soldadesca dispostos a disputarem a vida, mas abrindo caminho entre os assassinos, conseguiram fugir. O valente commandante ordenou a seus dignos subordinados que atirassem sobre os fugitivos, o que elles fizeram, porem sem conseguir feril-os.

Depois daquelle heroico feito daquelle herosa policia, cessado o fogo ao signal de clarim, commandante e soldados entraram em casa de Erias, ordenando ao resto da familia, composta de mulheres e crianças, que se retirasse, pois que elles iam botar fogo á casa.

A's muitas supplicas e lamentos daquelle fracos criaturas, o alferes não deu execução ao tenebroso intento, autorisado como estava pela Chefatura de Policia de um Estado civilisado da União Brasileira!

O que acabamos de narrar parece incrível, no entanto é em tudo verdade e desafiamos a que nos contestem.

No territorio catharinense, onde essas atrocidades nunca se cometeram por ordem de qualquer autoridade, taes factos tem sido justamente verberados por serem elles incompativeis com os sentimentos de piedade e de civilização do nosso povo menos culto.

Depois do facto que vimos de relatar, chegam-nos ao conhecimento que no Rio Preto, a força policial do Paraná all guarnecendo a respectiva barreira, saqueou a casa do Sr. José Cubas, durante a ausencia daquelle Sr., contra o qual a policia do visinho Estado tem antipathia por ser elle contrario ás barreiras. O saque soffrido pelo Sr. Cubas importa em não pequena quantia.

A essas naturalmente seguir-se-lão outras violencias e devastações de propriedade, incendios e mortes, para honra e gloria do honrado e glorioso Governo de barreiras!

### S. Catharina-Paraná

(Conclusão)

A camara percolhe, certamente, o intuito do orador, salientando esses documentos, para chegar á conclusão de que, se pudesse admitir o uti-pusiditatis entre duas provincias do mesmo pais, esta posse só valerá se houvesse prescripção e ella não se deu absolutamente, porque sempre foi interrompida pelos protestos do proprietario, que era a provincia de Santa Catharina.

Pela lei de 29 de Agosto de 1863 foi creada a provincia do Paraná, ficando com os limites da antiga comarca de Curitiba.

Ora, a comarca do Curitiba pertenceu a S. Paulo e os limites do S. Paulo e Santa Catharina eram os da carta régia citada—Saby-guasú.

Em 1854 um Deputado de Santa Catharina, o Sr. Livramento, apresentava á consideração da Assembléa Geral um projecto de lei traçando os limites da provincia de Santa Catharina com as provincias do Rio Grande do Sul e Paraná. A commissão parlamentar deu parecer opinando que na parte relativa aos limites com o Paraná, o Governo deveria mandar estudar as obras, levantar a planta e depois submettelas ao conhecimento da Assembléa.

Em Agosto de 1855 esse projecto foi approved pela Camara, sem protesto dos Deputados pelo Paraná presentes á sessão, Srs. Ferreira de Abreu e José Martins.

No Senado, entrando o projecto em discussão, o Senador pelo Paraná, Barão de Antonina, apresentou substitutivo que declarava que os limites deviam ser pelo rio Timbó, affluente do Pelotas. Dias depois, reconheceu o mesmo Senador que o Timbó não era affluente do Pelotas e sim do Iguaçu, e que traçados taes limites, todos os campos de Palmas ficariam pertencendo a Santa Catharina. Bastou isso para que o projecto não tivesse andamento no Senado. Compreendendo-se que nesse tempo as representações eram iguaes e o Governo evitava conflitos com seus amigos, para não crear difficuldades.

Pouco depois, porém, subiu o gabinete Furtado, a 31 de Agosto de 1864, tendo o Paraná um representante nesse gabinete, o Conselho Jesuino Marcondes, Ministro da

## FOLHETIM

Joaquim Manoel de Masado

### A Moreninha

— Eu estou prompto a obedecer-vos, senhora; mas, só na hora de minha partida. Vós quatro quereis zombar de mim; não conheceis até onde iria vossa vingança; preciso de retença que assegurem a paz entre nós; estes são os meus; quereis saber mais alguma coisa?

— Eu já sei que o senhor sabe de mais!

— Kallio... Quer, como ás duas primeiras, offerecer-vos a mão e obrigarme a abandonar o campo?

— Vencei, senhor e sou eu que lhe peço que me acompanhe até á porta da gruta.

— Eu estou prompto, senhora, para servir-vos em tudo.

Só a cada dia, senhora, será a vez della.

— Eu, vos deixei para o fim, disse Augusto, porque a vós é que eu mais admiro; porque vós sois exactamente a unica dentre ellas que tem amado melhor e que mais infeliz tem sido: eu vos explicarei isto. Sois todavia um pouco excessiva em exigencias...

— Que quer dizer, Sr. Augusto?

— Que queis muito, quando ordenaes a um estudante que vos escreva quatro vezes por semana, pelo menos, que passe por defronte de vossa casa quatro vezes por dia; que vá a tudo ao theatro e aos bailes que frequentaes; e até que

não fume charutos de Havana, nem de Manilla, por ser falta de patriotismo.

— Quem lhe disse isso, senhor?

— A fada, senhora, que sabe que amaes a um moço, a quem daes a honra de chamar querido primo.

— E' uma vil traição!

— Exactamente diz o mesmo a nossa honrada e a nossa mãe, senhora; quer que vos aconselhe a que desprezeis esse joven infel, que não sabe pagar o que amou: eu poderia dar-vos provas...

— Não as tenho eu bastantes, exclamou D. Joanninha com sentimento, quando lhe ouço repetir o que deveria ser saido della e de mim somente?

— Augusto ia falar; ella o interrompeu.

— Senhor, eu agradeço o beneficio que recebi; o senhor quiz zombar de mim, como das outras; mas não o fez: ao contrario, allivou em principio uma grande enfermidade, que talvez fosse da qui a pouco tempo incuravel! Eu galanteio tambem ás vezes; porém sei amar até ao extremo. Adeus, senhor; eu posso apenas agradecer-lhe, dizendo que tenho tanta confiança na sua discreção e no seu caracter, que nem mesmo lho recommendo o cuidado de meu segredo.

D. Joanninha ia deitar a gruta; Augusto lhe offereceu o braço.

— Agradeçallo, disse ella; permitta que entre só em casa.

Augusto ficou só; esteve alguns momentos lembrando-se da scena que acabava de ter lugar; finalmente disse, soltando uma risada:

— Vieram buscar lá e saliram tosquiadas!

— Eu já estava para pôr o pé fora da gruta, quando uma voz branda e sonora o suspendeu, dizendo:

— Agora, Sr. Augusto, é chegada a sua vez...

XVIII

Abebu quem o tosquiasse

Escutando aquellas inesperadas palavras, que o clamavam para a mesma posição em que elle tinha collocado as quatro moças, Augusto voltou-se de repente, e viu no fundo da gruta a interessante Moreninha, que enchia o copo de prata.

— Minha senhora!... balbucio o estudante, confuso.

D. Carolina respondeu-lhe primeiro com o seu costumeado sorriso, e depois assim:

— Não se dirá que um homem zombeu impunemente de quatro senhoras; uma outra toma o cuidado de vingal-as. Sr. estudante, eu tambem sou adepta ao culto desta fada e vou invocal-a em meu auxilio.

A menina travessa bebeu em seguida a estas palavras o seu copo d'agua, e depois imitando o estylo de Augusto, que se achava junto della, disse:

— Queréis que vos fale do passado, do presente ou do futuro?

— De todas essas épocas... ao menos para ouvir por mais tempo os vaticinios e paravirs de Sr. amavel Sibylla.

— Pois então? principemos pelo passado. Oh! que bellas revelações me fez a fada! sim, eu estou lendo no livro da vossa vida! estou vendo tudo! estou dentro do vosso espirito e de vossa coração.

— Oh! sim, eu juro que isso é verdade! atalhou o estudante.

A menina fugiu não entender a allusão e continuou:

— Senhor, vós amastes muito cedo...

... sim, foi de idade de treze annos. Augusto recouu um passo; ella proseguiu:

— Amastes, sim, a uma menina de sete annos, com quem brincastes á borda do mar.

— E quem era ella? como se chamava? perguntou Augusto com fogo, talvez pensando que D. Carolina estava em effeito adivinhando e podia dizer-lhe o que elle mesmo ignorava.

— Posso eu osabel? respondeu a Moreninha; a fada só me diz o que se passou em vossa coração, e vós por certo que tambem não sabeis quem era essa menina e só a conheceis pelo nome de minha mulher.

— Prosiga, minha senhora!

— Poderia eu contar-vos uma longa historia de velho moribundo, esmeralda, canafava; mas basta de—vossa mulher; permiti que vos diga que mostrava ser uma creança doidinha, que cedo começava a fazer loucuras.

— Que creol juizo!

— Oh! não vos agastei: eu a respeito tambem em attenção a vós; porém vamos acabar com o vosso passado. Houve um tempo em que quizestes figurar entre os amigos como galanteador de damas; por justo e bem merecido castigo, fortes desgastados todas ellas zombaram de vós!

E a menina interrompeu-se, para rir-se da cara que fazia Augusto.

— Ora, por esta não esperava eu!... disse o estudante.

A primeira joven, que requestastes foi uma mocezinha de dezessis annos; que jurou-vos gratidão e ternura, e casou-vos oito dias depois com um velho de sessenta annos! não foi assim?

E a menina de nova desatou a rir.

— Minha senhora, de que gozta tanto!

— Ora! é que a fada está me dizendo que ainda em cima vossos amigos, quando souberem de tal, deram-vos uma zoda de cachalotes!

— Então a Sra. D. Anna lhe contou tudo isso?

— Juro-vos, senhora, que minha avó não me fala em semelhantes objectos. Conventei que vo continue. A segunda foi uma joven coradinha, a quem eu uma noite ouvistes dizer num baile que eras um pobre menino; com que ella se divertia nas horas vagas; não foi assim?

— Prosiga, minha senhora.

— A terceira foi uma moça pallida, que zombou solenemente, tanto de am primo que tinha, como de vós. Eis alguns de vossos principaes galanteios. Exasperado ecom o infeliz resultado delles e vivendo tocado das letras e da musica de certo lundú que se vos contou, tomastes outro partido, e desta enção vós pretendistes fazer-vos passar por borboleta de amor.

— Borboleta? ... Sim... Sim lembro-me agora que a senhora passava pelo jardim. Já sei-de quem foram certas catterinias, e portanto comprehendo que saibais tudo á custa...

— A' custa da fada, senhor; e escuso entenderme mais, porque vós estaes bem certo de que eu devo saber ainda muito.

— Sim; mas diga sempre.

— Não; antes quer falar-vos do vosso presente.

Pelo amor de seus bellos olhos, minha senhora, vamos antes ao que eu não sei, vobos ao meu futuro.

— Sois sabidamente soffredo! não vedes como isso vos contra a boa ordem da narração?

Agricultura, bastando isso para que a Assembléa do Paraná craves em 1864 uma collectoria em Chapécó, em Santa Catharina. Esta protestou, começando o conflicto, e o gabinete Furtado interveio, batendo o decreto de 1865, que estabeleceu os limites entre as duas Provincias. O decreto era illegal, emanado do poder incompetente para fazel-o, tirando a Santa Catharina 40 mil kilometros de territorio.

A 12 de Maio de 1865 subio o gabinete do Marquez de Olinda e o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, professor de Direito, apresentou ao Presidente do Conselho um grande memorial em que rebatia o ataque que se fazia aos direitos da Santa Catharina; e foram todos convenientes os argumentos e os documentos apresentados, que o Marquez de Olinda baixou o Aviso de 21 de Outubro de 1865, suspendendo a execução do decreto do gabinete Furtado.

Uma ainda o orador debates e protestos contra actos do governo do Paraná, creando postos fiscaes no territorio á que Santa Catharina tem direito, isto é, em Encruzilhada e outros lugares. Sempre se vê Santa Catharina submetendo aos poderes competentes a solução da questão e sempre se vê o Paraná embarracando, perturbando a solução.

Proclamada a Republica, a bandeira da Santa Catharina apresentou projecto igual ao de 1895, que teve parecer, do qual o orador lê alguns trechos á Camara. Ainda Santa Catharina procurava entregar ao Poder Legislativo a solução da questão e ainda uma vez o Paraná oppunha-se á solução, até que em 1895 a bandeira catharinense propoz um accordo á do Paraná, pedindo que a questão fosse submetida ao juizo arbitral. As assembléas estaduais autorizarão o accordo para que o Juizo do arbitro fosse submetido ao Supremo Tribunal. Afinal, Santa Catharina recorreu ao proprio Supremo Tribunal e em 1904 foi dada a sentença reconhecendo o direito de Santa Catharina ao territorio contestado.

Confeccionada a sentença, o Paraná protestou vehementemente e um juiz de lá chegou a aconselhar aos jurados que fossem para suas casas e guardassem armas com que defender a integridade do Estado ameaçada pela sentença.

Termina alludindo ao facto de ser Pernambucano e não Catharinense e dizendo que isso não o impede de saber geographia e de ter feito exame, com approvação, dando para limites de Santa Catharina e Paraná o Sayguaçu, o Rio Negro e o Iguaçu, conforme se vê em todos os mapas, menos os organizados pelo proprio Estado do Paraná.

Santa Catharina está com o direito e com a razão. Como disse o Conselheiro Mafra: "Santa Catharina ampara-se a uma potestade — o Direito — e tem por si uma garantia que a inquebrantavel imparcialidade do Supremo Tribunal Federal. (Muito bem; muito bem.)"

**Uma vacca terrivel**

O Estado de S. Paulo, publica a seguinte noticia:

"Uma vacca que estava hontem á noite em uma gaiola da Estrada de Ferro Central do Brasil não podia atinar com os motivos por que, em vez de uma relva macia e verde, lhe davam o estreito e escuro cubiculo em que permanecia constangrada.

Poz-se o animal a ruminar pensamentos profundos, porque conforme a philosophia naturalista, os subditos de sua majestade o homem tem como este, um cerebro para pensar e uma alma para soffrer. Veio-lhe ao cabo de uma forte gestação de idas, a idea de liberdade. Mas como sair do estreito captiveiro.

Logo uma voz mysteriosa lhe segredou:

"Para que tens tu esses dous chifres, grande tola, senão para fazeres delles as armas da tua defeza?" A vacca achou o racioio logico, metteu os dous compridos cornos de encontro ás quatro taboas do estreito carcere e, em menos de tres minutos, estava cá fora em plena liberdade.

Veio-lhe então a nostalgia do verde, e, eil-a, espicaçada por uma

fome negra, a vacca, numa correria alegre pela Avenida Rangel Pestana, pondo em polvorosa toda a gente que aquella hora, sete da noite, se encontrava na via publica.

Gritos, correrias, um forte larme nos espiritos, seguido de perseguções ao animal que, exaltado com tantas manifestações hostis, enveredou pela Varsea do Carmo.

Na sua frente ia um hespanhol pensando nos progressos da aviação, quando, de repente, se sente atraido aos ares. O homem, nesse supremo instante, ludibrio de um sonho, imaginou-se colhido de surpresa por um balão que o fosse conduzir até Marte. Mas ao dar com os costados no meio do chão, a realidade patenteou-se-lhe na figura pouco amavel de um diabo feio, a vacca, á procura de um acougue.

José Campana, que mora á rua 25 de Março n.233, mal tendo tempo de avaliar os dâmos recebidos, ergueu-se rapidamente e deitou a fugir á sanha do animal.

Mas logo a vacca encontrou novo transeunte na sua frente. Era o negociante Murano Domingues, hospede do Hotel Central do Brasil e que pela primeira vez viera a S. Paulo.

Ao vêr o animal caminhar com intuits aggressivos, o Sr. Murano, não sabemos se fiado nos seus conhecimentos tauromachicos se na sua capacidade physica para lominar uma vacca brava, esperou esta de frente e com calma, sendo certo que soube fazer o que se chama, em technica de toureiro, "uma verdadeira péga le cara".

Mas, a vacca quiz provar-lhe que ainda tinha mais força e tanto o saccou, tanto fez, que conseguiu atiral-o a grande distancia com os costados em terra, al qual succedera ao hespanhol.

Com escoriações em diferentes partes do corpo e as calças um verdadeiro frangalho, o Sr. Murano transportou-se em tibulo para o hotel, visto o desmancho de suas vestes não permittir que o fizesse pelo proprio pé.

Emfim, a terceira victima derubada pelo animal foi um jovial empregado da companhia do gaz, que no momento caminhava desprevenido, assobiando a "Viuva Alegre".

Por mais de meia hora, a vacca foragida fez as delicias de um cento de pessoas, que gritavam, corriam, perseguindo o animal, a respeitavel distancia, já se vê, sem que nenhuma dellas tivesse coragem de lançar-lhe as mãos.

Ha pouco tempo suscitou-se na Universidade de Coimbra, por occasião da investidura do gráo aos estudantes, uma questão entre os lentes e o estudante Homem Christo a qual se declarando livre pensador recusou se a fazer a «oração do acto» que é uma supplica á N. Senhora. Esta velha usança, sem a qual ninguém recebia a investidura universitaria, mereceu agora a attenção do governo, que mui contrariamente ao que se julgava, permittiu ao sr. Homem Christo a recepção do gráo sem preferil-a.

E assim, aberto o precedente, tornando facultativa a oração, é provavel que ninguém mais se submetta á essa exigencia extravagante e sem razão de ser.

E isso ficam os estudantes a dever a um Christo!

Cada vez mais se parentea o antagonismo entre os nome se as pessoas.

**Only**

Sua leite lino; a cama alva e fresca, Branda de espuma, fresca, como um rio, Tão doce como o eterno murmúrio De uma alma de mulher bella e soadora.

Junto á sua ottomana uma cadeira; Cortinas leves de alvejante jto.; Livros oqui e ali, — e o catifrio Do silencio na sua cabeceira.

Em duas terras, rósas bem cuidadas, Ridentes, fúlvias, lucidas, molhadas... A mobilis riquissima e singela...

Um cheiro do mulher colhido tudo... E eu sosinho, inquieto, afflicto, mudo, Loucamente abraçando a sombra della!

*Luís Delfino*

**Um padre querendo converter um atheu medonho com binóu com o sacristão que elle representaria de Senhor dos Passos.**

O homem vestiu-se de roxo e de cruz ás costas fô-se collocar no altar.

Entram o padre e o atheu na igreja.

—Senhor dos Passos, pergunta o padre ao santo, não é teu desejo que este infel se converta?

O falso santo move com a cabeça fazendo o signal affirmativo.

O atheu aterrado cae de joelhos e põe-se a confessar:

—Meu padre, os filhos da mulher do sacristão... são meus filhos...

—Cão! patife, se eu não fosse o senhor dos Passos, quebravate as ventas com esta cruz.

Realisou-se, como annunciamos, no dia 25 do proximo mez findo o casamento do snr. Athalipio Borges de Macedo com a senhorita Georgetta Sounis, filha do snr. Coronel Leon Sounis.

O acto civil celebrou-se na residencia dos paes da noiva, pe-recendo um avultado numero de cavalheiros e senhoras, em seguida vieram todos para a igreja catholica onde se celebrou o acto religioso. Foram padrinhos por parte da noiva o Sr. Dr. Manoel da Cruz Lima e por parte do noivo o Sr. Lafayette Camargo.

Da igreja dirigiram-se os assistentes em um longo sequito de carros para o salão Walthier, lindamente ornamentado e illuminado, onde foi servido um fino e escolhido menu em uma florida mesa em forma de U e ao som da estudiosa banda musical "Guarany".

Fez as honras da sala Madame Sounis que a todos dispensou as attensões mais captivantes e delicadas.

Seguiram-se animadas dansas até alta noite.

Nesse mesmo dia o Coronel Sounis recebeu telegrammas comunicando-lhe a promoção a 2.º tenente de seu filho Jorge Augusto Sounis, aspirante da Escola Militar.

Por esse duplo motivo apresentamo-lhe efusivos parabens, fazendo votos pela felicidade dos recém casados e do joven militar.

**Revolução no Paraguay**

A infeliz republica do Paraguay está novamente a braços com uma revolução que certamente lhe irá esgotar as já tão gastas energias e annullar o seo credito já tão depreciado no estrangeiro. Pode-se dizer que o estado normal do Paraguay é de guerra civil, de revoluções sem ideias nem vantagens e exprimindo simplesmente as ousa-dias do caudilhismo e o mais inveterado desprezo ás leis constitucionales.

No meião do mez findo as forças revoltosas que se acham

em Humaytá tirotearam e aprisionaram um vapor explorador do ministerio da agricultura argentino.

A legação argentina protestou energicamente contra esse facto attentatorio do direito das gentes.

**Excursão a Itajahy**

Deverão partir daqui, na manhã do dia 6, os excursionistas que se destinam á cidade de Itajahy, se o tempo permittir essa a-prisivel digressão por terra, costeando o bello trecho de marinha entre Barra Velha e aquella florescente cidade catharinense.

Os nossos collegas dali, «Novidades» e «Pharol», noticiaram, em seu numero de domingo ultimo, a convocação de uma reunião que naquelle mesmo dia se devia realizar na sede da sociedade Guarany, com o fim de se accordar no modo de serem recebidos os nossos excursionistas. Estes elegiram entre si uma commissão directora, que ficou composta dos Srs. Ignacio Bastos, Mario Lobo e Henrique Dingee.

Alem dessa ha mais duas commissoes, de transporte e de comestiveis, composta, a primeira dos Srs. Engelberto Hagemann, Francisco Berenstein e Alvim Stamm, e a segunda dos Srs. Alfredo Peixoto, Henrique Mayer e José Pedro Torrens.

Ha entre os excursionistas animadissima influencia.

No sabbado passado realisou-se nesta cidade o consorcio do Sr. João Moreira, filho do Sr. Hilario Alfonso Moreira, com a Exma. Sra. D. Emma Bennack Moreira, filha do Sr. Carlos Bennack.

Ao novo par os nossos votos de muitas felicidades.

Um morador da rua de Mercado pede-nos para que reclamemos contra o atulho da vaia que naquella rua existia em frente ás casas dos Sr. João Torrens e Epiphanio Leal.

Diz o reclamante que as aguas das chuvas, não encontrando escoadouro, ficam por ali paradas, fazendo um lamaçal insuportavel momente depois que ali se está edificando o sobrado do Sr. Epiphanio Leal.

**Fallecimento**

Depois de longos mezes de pertinaz enfermidade, falleceu e sepultou-se no dia 28, a Exma. Sra. D. Balbina da Rocha Coutinho, que ha meios de tres mezes enuviara do Sr. José André da Rocha Coutinho.

A finada, mãe do Sr. Theopompo da Rocha Coutinho e sogra do Sr. Manoel Sabino de Miranda, era geralmente estimada pela jovialidade do seu genio e pela solicitude e bondade de seu coração.

A seus filhos, genros e mais parentes os nossos pezames.

Carregado de muitas assignaturas, vae ser enviado á Directoria da E. de Ferro São Paulo Rio Grande um abalço assignado dos moradores desta cidade, pedindo serem estabelecidos aqui as officinas e os escriptorios do ramal São Francisco ao Iguaçu, cujo trafego não está longe de ser inaugurado.

Um medico obscuro da Grecia, dr. Carali, tem applicado com exito maravilhoso, o alecrim ou rosmarinho para a cura da tuberculose pulmonar.

Bastam dois ou tres ramos dessa planta aromatica, cosidos em vinho para vinte e quatro horas. Depois de 8 ou 10 dias de uso desse cosimento, diariamente feito, cede a tuberculose mais adiantada.

A noticia desse tratamento vem inserida no jornal egypcio «Le Progres du Caire».

O Sr. I. tenente Oscar Paiva, director das obras de fortificação

da barra de S. Francisco, foi chamado á servico a Capital da Republica, vindo substituil-o o Sr. capitão Monte.

Consta-nos que o Sr. tenente Paiva irá exercer elevada commissão.

A sociedade «Guarany» dará amanhã um baile, no salão Walthier.

No dia 8 do mez proximo passado, falleceu no lugar Curveta, da Estrada S. Catharina, o antigo lavrador Cyphiano José Vieira, na idade de 84 annos, e a cuja familia endejeçamos pezames.

Consta que virá dirigir a construção da linha ferrea de Hansa para diante o engenheiro Achilles Stenghel, actualmente dirigindo a linha do sul da E. de F. São Paulo Rio Grande.

**Variola**

Na visinha villa de Campo Alegre manifestou-se a variola de modo intenso, segundo nos dizem.

Está a chegar nesta cidade o transformista J. Vaz, que aqui vem dar alguns espectaculos.

Representando o importante organ da Capital da Republica, o «Jornal do Brazil» e interessante «Revista da Semana», está nesta cidade o Sr. Eduardo Carlos de Abreu.

**Jury**

Está marcada para o dia 11 a sessão do Jury desta comarca, a cujo julgamento serão submettidos Bellarmino Lourenço por crime de ferimentos graves e Joanna Krummheuer, por crime de infanticidio.

Lemos em uma organ carioca: Entre as nações americanas tem especial destaque actualmente o Mexico. Mirando-se na audacia gloriosa dos seus visinhos dos Estados Unidos, assimilando os progressos da grande Republica do norte, o Mexico apresenta o mais notavel adiantamento no commercio, nas industrias e na sciencia, ao mesmo tempo que a instrução popular se desenvolve, como factor necessario a esse adiantamento.

**Hospedes e Viajantes**

Do Estado do Paraná, aqui estiveram o Sr. Octaviano de Macedo, de Castro, e o Sr. Prescilio Corrêa, de Paranaguá.

Estevê nesta cidade o Sr. Edgar da Cunha Carneiro, preposto da Directoria Geral do Povamento do Solo, em Florianópolis.

De S. Francisco aqui esteve o Sr. Marcos Göbresen.

Regressou de sua viagem aos municipios de serra acima, o Sr. Alfredo Müller, empregado da casa A. Baptista etc. C.

Por falta de espaço deixamos de publicar no numero atrazado o Edital do Alistamento Militar, para o qual chamamos a attenção dos leitores, e que vae no numero de hoje inserto em logar competente.

**Anniversarios**

Fazem annos:

No dia 4, a senhorita Hulda Ehlke, filha da Exma. viúva Ehlke;

No dia 5, o Sr. Procopio Moreira e a meina Carmen, filha do Sr. Horacio dos Santos Pereira;

No dia 6, o Sr. Henrique Jordani;

No dia 7, o Sr. Henrique Gonçalves Corrêa.

„Bromil“ cura tosse em 24 horas. „Boro-boracia,, cura qualquer ferida e

Telegrammas

Servico especial do "Commercio de Joinville"

Rio, 29. Continua o inquerito sobre o attentado contra os estudantes.

O General Marciano presidirá o Conselho de investigação a que va ser submettido o General Souza Aguiar ex-commandante da Brigada Policial.

Rio, 29. Falleceu repentinamente Roberto Lage, director da Companhia de Vapores Navegação Costeira.

Rio, 29. Chegou a embaixada academica, sendo festivamente recebida.

Rio, 29. Acharam em Minas um colossal meteorolito pesando 22000 kilos.

Rio, 30. Na Camara continuam as discussões a proposito da conducta do Dr. Wenceslau Braz na questão das candidaturas.

Rio, 30. Correram insistentes boatos de que o "Seculo" seria empastelado por officias da Policia. A redacção foi guardada por forças do Exercito.

Rio, 30. Chegaram os Drs. Joaquim Murinho e José Carlos Rodrigues.

Rio, 30. Varios congressistas paulistas seguiram para o seo Estado afim de votar no Dr. Campos Salles nas eleições de domingo.

Rio, 30. José Floriano, filho do Marechal Floriano Peixoto, venceu em luta romana o campeão Schumann, denominado o terrível alemão.

Rio, 30. Em Pariz a casa Charrou resolveu construir mil aeroplanos Dumont, tendo vendido muitos exemplares.

Rio, 1. Falleceu o Principe Augusto, filho da Princesa Leopoldina.

Em Madrid consideram pacificado Marrocos.

Buenos Ayres, 1. A revolução no Paraguay triunphou, varias povoações foram tomadas.

Hoje á tarde ha concerto musical no parque Smart.

CHRONIQUETA DE SÃO FRANCISCO

RESUMO. Linha de tiro. E' no coração da mocidade que mais exuberante nasce a idéa do amor patrio.

Afirmam esta proposição alguns factos que se vem repetindo em o nosso paiz. A nossa bandeira tendo sido por diversas vezes infeluzmente conspurcada por esses que não têm a minima parcella de conhecimento do que seja o sentimento do patriotismo... Os primeiros a desagravarem-na, a deslindarem-na a mais alto, a rodentem-na carinhosamente, acolhendo-se á sua sombra protectora, são os moços que, além de tudo têm o amor, o affecto á patria... O acobalhamento que teve de sua parte a reforma do exercito, actua que por em destaque a figura augusta do seu iniciador, o illustre Sr. Marechal Hermes da Fonseca... já se alistando em suas fileiras, já fundando associações de tiro onde possam adquirir conhecimento do bem manejar as armas e dellas se servirem, quando assim requierem... quando quer circunstancias emergentes, que por ventura venham ultrajar-nos... desta arte, deixando em conjunturas ameaçadoras os nossos lares, a nossa economia politica, o nosso governo, etc., finalmente em tudo que affectarem a integridade da Nação, os jovens se mostram ardorosos defensores... O vanguarda do movimento consolidador da paz ameaçada. Sacrosanta religião a do Patriotismo.

É movido por este sentimento sacrilissimo que um pugilo de moços abnegados, patriotas, como o são, em toda a parte, unido pelo pagamento de uma pequena taxa, seus modestos contribuyentes á Nação, deliberou fundar, consoante as leis regulamentares da Reforma do Exercito, uma "Linha de tiro" nesta cidade, onde se possa aprender a pagar-se a sua patria e, assim sendo, melhor servir. Fazendo sinceros votos para que a idea prosiga e tenha o seu lousavel desideratum, daqui dizemos entusiasmadamente: coragem e agante! 28-9-1909. "Linha de tiro"

EDITAES

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juz de Direito da Comarca de Joinville.

Faco saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem a mais der e maior lance offerecer, no dia 20 do mez de Outubro, ás 11 horas da manhã, na Intendencia Municipal e sala das audiencias, um terreno sito a Estrada Cometa, sem matta virgem, baixo, com 25 morgues colonias, jazendo frente a Estrada Cometa, confrontando pelo lado do Norte com terrenos de Henrique Dietz e pelo lado do sul com os de Francisco Krüger, avaliado em Rs. 75.000, melhorado á viuva Marz e seus herdeiros, para pagamento da execução que lhes move a Fazenda Municipal por imposto. E quem nos mesmos termos lançar compra no lugar, dia e hora acima declarados.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais um de igual teor, que será offiçado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 1. Outubro 1909.

Eu Salvador Gonçalves Corrêa, Escrivão o escrevi (assignado) Bento Emilio Machado Portella, por cima de uma estampilha estadual de 500 reis. Conforme. O Escrivão Salvador Corrêa.

Edital

de Convocação para o Alistamento Militar

Alfredo Nobrega de Oliveira, Presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou que delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convocar a todos os jovens de 20 annos, completos no anno anterior, e domiciliados neste municipio, a tirarem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o Regulamento para a execução da Lei do Alistamento Militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas e esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará todos os dias uteis, no edificio da Intendencia Municipal, de 1 ás 2 horas da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda lavar o presente edital que será affixado na porta do mesmo edificio, e publicado pela imprensa, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente.

Joinville, 14 Setembro 1909. Alfredo de Oliveira, Presidente Francisco Machado da Luz, Secretario.

Casamento civil

Estão se habilitando para casar os seguintes contraentes:

Paulo Zietz e da Paulina Hübnner. 25-9-09. Boaventura d'Almeida Oliveira e d. Gertrudes Pries. 30-9-09.

O Official do Registro Civil: Waldemiro Onfre Rosa.

ANNUNCIOS

Rs. 10.000

De gratificação á pessoa que me indicar qual o gatuno que roubou repolhos e capim de Angola em meu terreno, na rua Hanburgo. Otto L. Barucker.

Vende-se

2 terrenos para construção de predios, sitos na cidade de S. Francisco, nas ruas S. Francisco e Rodreira; um terreno no lugar Cubatãozinho e um outro no lugar Rio do Jaguaruna.

Para tratar com Salvador G. Corrêa, em Joinville.

Agradecimento

Os filhos, genros, netos, irmãos e sobrinhos da finada D. Balbina da Rocha Coutinho de coração agradecem a todas as pessoas que a acompanharam na sua enfermidade e no seu enterro, bem como ás que lhes enviaram pezarões e gratulações mortuarias.

Joinville, 1 Outubro 1909.

EXCURSÃO A ITAJAHY!



Tambem vaes á excursão a Itajahy? Aquillo vae ficar uma pandega supiniqui!

Estou morrendo por ir, mas estou vendo que não vou...

Porque não vaes? Falta-me um bom par de botinas. Todos voes levam sapatos, botinas excellentes, e eu...

Orá! Vaes á Sapataria do Dinee que encontrarás o que ha de melhor em calçado; botinas com que podes fazer vinte excursões e que ficam como se as tivesses retirado da prateleira. Foi lá que todos nós compramos lindos pares, modernos e fortes.

Realmente esses que tens são magnificos! Só os encontras no Dinee. O diabo é que não tenho dinheiro... Ah! meu caro, então não cuides mais de excursão, porque o Dinee vende barato, mas só a dinheiro... Então, lindo não é com elle? — Nem que o rachem!

Alfaiataria Laguna Moderna de Salvador Calomino. Completo e variado sortimento de fazendas estrangeiras e nacionais de todas as qualidades, ao alcance de todas as bolsas. Aprompta-se qualquer encomenda em 48 horas com esmero elegancia. Rua Senador Raulino Horn LAGUNA

Vapor nacional "Gaucho" esperado hoje no porto de S. Francisco, seguirá para Rio de Janeiro com escala por Paranaguá, Antonina e Santos. A. Baptista & Cia. Agentes.

O Vapor Nacional "muquy" esperado hoje no porto de S. Francisco, seguirá para Rio de Janeiro com escala por Paranaguá, Antonina e Santos. Recebe carga e passageiros para os referidos portos. A. Baptista & C. Agentes.

O Vapor Ingles "Almand Branch" esperado no porto de S. Francisco no dia 7 do corrente mez, sahirá depois da indispensavel demora para Chile, recebendo cargas para os seguintes portos: Punta Arenas, Corral, Talcahuano, Valparaiso, Coquiabo. A tratar com os Agentes A. Baptista & C.

Na mercenaria de RUDOLF BRAND precisa-se de alguns officias para construção de obras.

Parque Smart Domingo, 3 de Outubro Concerto pela banda da S. M. Guarany.

ENTRADA: Homens e Senhoras 200 rs. — Crianças pagam 100 rs., porém recebem um cartão para o Carussell. Schoondermark & Ferreira.

Aos Srs. dentistas! Vendese um gabinete dentario com todo seu accessorio, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, por preço razoavel. Para tratar-se nesta cidade com Julio Barreto e na Laguna com o seu proprietario Antonio Pinto Varella.

BARRIQUEIROS precisam A. Baptista & Cia. em suas fabricas de herva matte, nesta cidade.

moléstias da pelle. A "Saude da Mulher" cura as moléstias das Senhoras e Senhoritas.

**Guilherme Walther**  
 compra qualquer quantidade de  
 Casca de Cupiuba,  
 Casca de Araçá,  
 Inha-Cabirana,  
 Carvalho branco etc.  
 Bem assim compra madeira para cêpas.  
 Quem quizer fornecer, entenda-se com elle.

**BARRIQUEIROS**  
 precisam A. Baptista & Cia. em suas fabricas de herva matte, nesta cidade.

**Vende-se**  
 No Itaperiú, districto de Barra Velha, uma optima Fazenda com 900 braças de frente e 1000 de fundos, atravessando-a tres grandes ribeirões, toda ella com terra para cultura de canna, café, mandioca, arroz e milho, possuindo grande quantidade de madeiras de lei e 10.000 pés de café produzindo fructos, tendo um grande pasto para criação de gado e havendo nella casas de morada, um bem montado engenho de serrá, 2 juntas de bois e outros animaes vacuns e cavallares, 2 carretas e servida por uma estrada de rodagem até o engenho. Seu preço è . . . 16:000.000. Para informações com Epiphanio Leal nesta cidade á rua do Mercado.

**O Bacharel**  
 Arthur Ferreira da Costa  
 patrocina causas attinentes á sua profissão de  
**Advogado**  
 em Joinville, S. Francisco e S. Bento  
 -Residencia:- Joinville -  
 Hotel Sul Americano.

**POLVORA, MARCA Elephante**  
 -DE PERNAMBUCO -  
 A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.  
 São agentes da fabrica os srs.  
**A. Baptista & Comp.**

**A CASA BECHARA**

João Manssur Bechara

**DORMENTOS para Estrada de Ferro**  
**A. Baptista & Comp.**  
 compram quaesquer quantidades.  
 Recebem em Joinville e em qualquer porto marítimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

**Typographia Jordan**

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina commodidade em preços e perfeição no trabalho.

**Rua Conselheiro Mafra JOINVILLE**

**Machinas de Costura**  
**A. Gold „SINGER“ Representante**

São as melhores!  
 Compra-se só do Agente que está no  
**Hotel Jönck - Rua do Meio**  
 Vendem-se em prestações mensaes. - Qualquer pessoa, pagando 20.000 rs., pode obter a machina em casa já.

Ninguem deixe enganar-se por publicações que procuram o fim, debaixo da allusão sobre o nome de «Singer» ou de outra origem vender machinas usadas, pois as nossas machinas de costura não serão dadas á revendedores, mas sim, serão vendidas directamente ao publico.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
 Maritimos e Terrestres Pelotense  
**Capital 2.000:000.000**

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

**A. Baptista & Cia.**  
 A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

**Caixa Paulista de Pensões „A Providencia“**

Esta importante sociedade de Pensões vitalicias, autorizada a funcionar em todo o paiz, é uma das associações mais uteis para os que querem amparar a sua velhice, garantindo o futuro. A sua administração é composta de nomes respeitaveis que bem garantem a seriedade das suas transações e continuidade da sua existencia.  
 E' agente em Joinville o Sr. Otto L. Parucker, que dará todas as explicações solicitadas pelos interessados.

**Zu verkaufen** ist eine in Itaperiú, District Barra Velha, gelegene Fazenda, 900 Braças Front und 1000 Braças Tiefe, für 16 Contos de Reis. Diesbe wird von 3 grossen Bächen durchflossen. Ausgezeichnete Boden für Zuckerrohr, Kaffee, Mandioca, Reis und Mais. Nutzholz ist noch sehr viel vorhanden. Ausserdem 10000 Frucht tragende Kaffeebäume, eine grosse Weide für Viehzucht, mehrere Wohnhäuser, eine gut eingerichtete Sägemühle, 2 Ochsenespanne, einige Pferde u. s. w.  
 Nähere Informationen erteilt  
 Epiphanio Leal, Joinville  
**RUA DO MERCADO**

**Oscar R. Schneider RELOJOEIRO OUVRES**  
 Rua do Meio  
 em frente á casa do Sr. Alexandre Schlemm.

**O Menezes** acaba de receber um grande e variado sortimento de fitas Liberty de todas as cores e larguras, vendendo por preços baratissimos.

**Lampicos**  
 vende em bom estado e a preços reduzidos o «Clab Joinville».

**Salão Apes Ferreira**  
 Neste bem montado Salão de barbeiro, junto ao Hotel Sul-Americano, o publico encontrará um novo e variado sortimento de finas perfumarias dos melhores perfumistas estrangeiros, bem como dentifricios em pastas e líquidos e mais artigos de toilette.  
 Neste salão encarregam-se de amolar navalhas, thezouras e facas.

**DOCES**  
 Barateza sem igual!!!  
 A Casa Menezes  
**RUA CONSELHEIRO MAFRA**  
 acaba de receber magníficos doces em calda e geléas, como sejam:  
 MAÇA  
 ABACAXI  
 MELÃO  
 LARANJA  
 LIMÃO  
 CAJU  
 PECEGO  
 MAMÃO.

Doces de coco e cocada, cajú em calda, golabada, marmelada etc.  
 Pescetrensse, chocolate, cacão, leite condensado, etc.

**CONSERVAS**  
**Affredo Mattar**  
 e a casa mais bem abastecida de chapéus de cabeça e sol por preços admiraveis:  
 Variadissimo sortimento em gravatas, collarinhos puntes, camisas e perfumarias.  
 Cortes de ternos de caesimira e de calças.  
 Arrazem, de seccos e molhados por atacado a varejo.  
 Preços sem rival.  
 Todos corram á casa do Navarro: veja as novidades que recebe diariamente.

**Chapéus de feltro**  
 E PALHA:  
**TYPOGRAPHIE JORDAN**  
 Rua. Conselheiro Mafra JOINVILLE